

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O tema "segurança nas escolas" é atual, importante e as providências em busca de solução são inadiáveis e emergenciais.

Em várias reuniões realizadas na Câmara Municipal de São Paulo, com a participação da Comissão de Administração Pública desta casa, Comissão em Defesa da Segurança nas Escolas, representantes da Guarda Civil Metropolitana (Subcomandante Cel. PM Carlos Alberto Santos), Polícia Militar (Major PM João Batista da Silva), Secretária Municipal da Educação, Professora Hebe Tolosa, representante de 52 escolas, Cel. PM Vitória Brasília de Souza, Comandante da PM Feminina do Estado de São Paulo, alunos, pais e mestres e outras autoridades, foram discutidas várias alternativas para a falta de segurança nas escolas.

Houve consenso geral da necessidade da instalação de residências-zeladorias a serem ocupadas por Guarda Civil Metropolitana ou soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo da ativa.

Prevemos no texto, que a indicação será de competência dos respectivos comandos, entre guardas ou soldados - da ativa -, que não estejam respondendo processo disciplinar, entre aqueles que não possuam imóvel residencial e sejam casados.

Entendemos ainda, que a providência ora preconizada não será a solução final para o grave problema de segurança nas escolas. É certo que amenizará, em muito, a incidência de depedração, pixação e vandalismo no próprio Município. Será também, motivo para inibir a presença de traficantes nas portas das escolas.

Reconhecemos que é apenas o primeiro passo nessa longa caminhada de combate a falta de segurança de mestres, alunos e pais de nossas Escolas Municipais. Porém é uma justa e importante reivindicação da Comunidade, Professores e Delegados de Ensino das DREM'S, que reproduzo neste texto legal.

É com esse objetivo que submeto esta proposição à elevada consideração de meus Nobres Pares.